

PERFIL DOS ARTIGOS SOBRE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS VOLTADOS PARA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS PUBLICADOS EM CONGRESSOS RELEVANTES NO PERÍODO DE 2007 a 2011

Sandoval Mendonça Ferreira Júnior¹
Vidigal Fernandes Martins²

RESUMO: A alta complexidade dos Hospitais Universitários exige um sistema de informação gerencial que auxilie o administrador na gestão e na tomada de decisão. Sendo assim, o presente artigo procurou mostrar o perfil das publicações de sistemas de informações gerenciais voltadas para Hospitais Universitários publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso Brasileiro de Custos realizados de 2007 a 2011. Quanto à metodologia, foi utilizada a pesquisa descritiva e quantitativa baseada em estudos bibliográficos. Foram analisados 13 artigos e, a partir dos dados levantados, percebeu-se que o número de trabalhos publicados foi decrescendo no decorrer dos anos supracitados. Considerando o baixo volume de artigos publicados na área, percebeu-se que não existem autores que se destacaram quanto ao número de trabalhos relacionados ao tema, e há uma tendência de redução do número de trabalhos produzidos nesse campo de estudo.

PALAVRAS-CHAVES: Hospitais Universitários. Sistema de Informação Gerencial. Custos e Desempenho.

ABSTRACT: The high complexity of teaching hospitals requires a management information system to assist the administrator about the management and decision making. Therefore, this article aims to show the characteristics of the publications from management information systems focused on teaching hospitals published in annals of Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) and Congresso Brasileiro de Custos carried out from 2007 to 2011. Furthermore, the descriptive and quantitative methodologies were used and based on bibliographical studies. Thirteen articles were analyzed; then, it was noticed that the number of papers published has been decreasing over the years. Considering the low volume of publications in this field, it was realized that there are authors who have excelled in the number of papers related to the theme, and there is a tendency to reduce the number of works produced in this area of study.

KEYWORDS: University Hospitals. Management Information System. Costs and Performance.

¹ Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: samef_contabil@yahoo.com.br.

² Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: vidigal@ufu.br vidigalgv@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico permitiu acesso a uma quantidade de informações muito grande num espaço de tempo curto. O acesso a essas informações é de extrema importância para melhorar a qualidade das decisões tomadas; porém, ele não depende apenas da quantidade de tecnologia empregada: ele depende de fatores que permitam aumentar a eficácia dessa informação.

Os sistemas de informação em saúde brasileiros tiveram uma série de avanços nos últimos anos. Em contrapartida, os sistemas de financiamento em saúde no Brasil possuem alguns problemas quanto à informatização, e isso gera informações ineficazes que não são utilizadas adequadamente.

De acordo com Guerra (2006, p. 12):

A busca da informatização hospitalar é uma das metas mais perseguidas pelas administrações hospitalares seja de natureza pública ou privada. De fato lidar com dados de atendimento ambulatorial, de internação, valores de insumos básicos, custo de materiais, enfim estatísticas gerais, sem o apoio mínimo de ferramentas computacionais parece algo irreal nos tempos de hoje, já que a informatização abrange vários setores da economia.

Nota-se, nesse contexto, que os Hospitais Universitários (HUs) são instituições complexas onde os sistemas de informações existentes não possibilitam a otimização do processo. A maioria das informações geradas está direcionada para a produção dos serviços, não se evidenciando, por exemplo, os indicadores de qualidade, gestão e desempenho. Desta forma, necessita-se do desenvolvimento de recursos que permitam uma tomada de decisão de qualidade e ágil. Conforme Lucena, Freire e Brito (2008, p. 1), o setor hospitalar apresenta “[...] diversas particularidades e necessita de diversos estudos, já que a produção científica para o setor é escassa e necessita de trabalhos para auxiliar aqueles que necessitam de ferramentas para a tomada de decisão.”

Sendo assim, este estudo tem como objetivo mostrar o perfil das publicações na área de sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários, nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso Brasileiro de Custos, no período de 2007 a 2011.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

Hospitais Universitários

De acordo com o site do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal:

Os Hospitais Universitários são unidades de saúde, únicas em algumas regiões do país, capazes de prestarem serviços altamente especializados, com qualidade e tecnologia de ponta à população. Garantem, também, o suporte técnico necessário aos programas mantidos por diversos Centros de Referência Estaduais ou Regionais e à gestão de sistemas de saúde pública de alta complexidade e de elevados riscos e custos operacionais. Os Hospitais Universitários são importantes Centros de Formação de Recursos e de Desenvolvimento de Tecnologia para a área de saúde. A efetiva prestação de serviços de assistência à população possibilita o constante aprimoramento do atendimento, com a formulação de protocolos técnicos para as diversas patologias, o que garante melhores padrões de eficiência e eficácia, colocados à disposição para a Rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, seus Programas de Educação Continuada oferecem a oportunidade de atualização técnica aos profissionais de todo o Sistema de Saúde. Eles apresentam grande heterogeneidade quanto à sua capacidade instalada, incorporação tecnológica e abrangência no atendimento. Mas, inegavelmente, todos desempenham papel de destaque na comunidade onde estão inseridos. (CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL, 2011)

Desse modo, o Hospital Universitário é uma instituição responsável por permitir atendimento médico gratuito à população e por ensinar e treinar universitários na área da saúde – percebe-se que esse tipo de instituição gera custos altíssimos para o governo, os quais nem sempre proporcionam o retorno esperado.

De acordo com Médici (2001, p. 154), os HUs não deveriam cumprir as atividades “[...] voltadas a racionar a pobreza e melhorar a distribuição de renda. Mesmo assim, acabam por oferecer serviços gratuitos a populações carentes que, normalmente, não tem condições de pagar por serviços de saúde de alta complexidade.” Percebe-se que a maioria dos HUs está sob o controle de universidades; logo, aqueles dependem do orçamento público destinado a estas instituições, não permitindo o máximo aproveitamento de suas atividades devido aos baixos recursos que possuem e limitando suas capacidades para pesquisas complexas e avançadas.

Sobre o direcionamento dos recursos utilizados pelos HUs, Médici (2001, p. 154) afirma que:

Os HU deveriam ser unidades de venda ou asseguramento de serviços de alta tecnologia em saúde para o Governo, os planos de saúde e as pessoas físicas e jurídicas, especialmente nas atividades onde funcionam como centro de referência ou são monopolistas na oferta dos serviços. Esta deveria ser a maneira pela qual poderiam financiar em parte seus orçamentos, de forma complementar às funções de ensino e pesquisa, as quais poderiam ser remuneradas através de outras formas de relacionamento com o setor público ou privado. As próprias universidades ou faculdades de medicina deveriam ser encaradas como “clientes” dos HU e não como órgãos controladores ou gestores dos mesmos. Todos esses aspectos, no entanto, envolveriam a busca por uma maior eficiência e racionalidade na gestão destas instituições.

Sistemas de Informações Gerenciais em Hospitais

De acordo com Guimarães e Évora (2004, p.75), “[...] entende-se por sistema de informação o conjunto de dados e informações que são organizados de forma integrada com o objetivo de atender a demanda e antecipar as necessidades do usuário.” Nota-se, assim, que o sistema de informação gerencial fornece um conjunto de informações que auxiliam as atividades de controle e tomada de decisão dos gestores.

No que diz respeito à área da saúde, percebe-se que ela é uma das que mais necessita de informação para se tomar as decisões mais adequadas. No Brasil, inclusive, é evidente a necessidade de aprimorar recursos que aperfeiçoem esses sistemas, haja vista que existem diversos hospitais que utilizam equipamentos e sistemas de informações gerenciais tecnologicamente ultrapassados. Essa desatualização gera uma quantidade imensa de problemas relacionados à gestão, ao funcionamento e ao custo hospitalar, culminando também com a falta de qualidade no atendimento aos clientes.

A grande dificuldade para a implementação de um sistema de informação gerencial eficaz se deve ao fato de requerer uma cooperação de todos os profissionais envolvidos, como médicos, enfermeiros, assistentes sociais, entre outros profissionais da área.

Conforme Souza, Viseli e Sugahara (2006):

Os problemas mais comuns para a falta de organização das informações em um sistema que possa apoiar a tomada de decisão são: a) informações desatualizadas que não contribuem para o desenvolvimento dos serviços prestados; b) parada de funcionamento dos setores dependentes do sistema, causando atraso nas atividades; c) atividades desenvolvidas de maneira duplicada; d) descrédito das informações fornecidas pelo sistema; e) comunicação de informação errônea; f) má qualidade no atendimento dos pacientes; g) demora na tomada de decisão (p. 82).

Uma solução para os problemas supramencionados seria, então, criar um sistema integrado com os dados de todos os processos do negócio. Com isso, o gestor teria acesso às informações necessárias para administrar a organização.

Sistema de Informação e Gerenciamento de Custos

A gestão de custos tem como principal objetivo a maximização do lucro, tornando o produto/serviço mais competitivo no mercado. Desse modo:

A crescente competitividade em todos os tipos de mercado tornou a informação de custos uma das bases mais importantes da contabilidade gerencial. Incrementou a ligação da contabilidade com outras disciplinas e gerou novos paradigmas na gestão empresarial. A busca de respostas cada vez mais precisas para os problemas das empresas fez crescer as discussões e a pesquisa em torno da produção e da utilização da informação de custos. (RICCIO; SAKATA; SEGURA, 2011, p. 2)

Conforme dito anteriormente, os hospitais sofrem para balancear receitas e custos, e, principalmente, no caso de HU, cuja receita depende de orçamento público, a grande questão está em gerir custos internos. Dessa forma, grande parte dos sistemas de informações gerenciais é voltada para reduzir custos, em que ter conhecimento sobre eles permite uma informação confiável para embasar medidas corretivas e tomadas de decisão em todos os processos.

Bittencourt (1999, p. 72) diz que os sistemas de informações sobre custos consideram os valores das despesas totais, mas o processo decisório exige informações mais precisas sobre as despesas para definir as estratégias a serem adotadas. Começa, então, a surgir as dificuldades de alocação desses recursos.

Segundo Jericó e Castilho (2010, p. 246), os métodos de custeio tradicionalmente aplicados em hospitais (absorção) têm tido problemas ao tratar custos indiretos, e os relatórios emitidos não permitem ao gerente interpretar o tratamento destes. Ainda de acordo com os autores, o método mais adequado atualmente é o do custeio baseado por atividades (ABC), que divide os custos por atividade e, com isso, permite alocar melhor os custos indiretos, evitando assim as distorções provocadas pelos rateios efetuados no modelo anterior e permitindo a elaboração de relatórios mais confiáveis para a tomada de decisão.

As informações acima podem ser comprovadas a partir do estudo realizado por Miranda *et. al* (2007) sobre o custeio ABC em Hospitais Universitários e no ensino brasileiro. Nele, os autores asseveram que os gestores dos hospitais consideravam que o método utilizado na época era de efetividade menor se comparado ao ABC aplicado nas maiores empresas brasileiras. Além disso, eles afirmam que a grande dificuldade encontrada na implementação do modelo remete-se à complexidade característica nos hospitais e à diversidade de serviços oferecidos.

Sistema de Informação e Desempenho

Os hospitais possuem um banco de dados complexo, sendo que os sistemas de informações gerenciais normalmente não correspondem aos desejos dos usuários que necessitam das informações. Os principais fatores que contribuem para essa “falha” do sistema são a falta de compreensão dos sistemas de informações gerenciais por parte dos usuários da informação; o alto custo para desenvolver sistemas adequados, já que eles são tecnicamente complexos; e a falta de compreensão dos especialistas em desenvolvimento de sistemas para atender as necessidades da organização.

Com vistas a um melhor desempenho, dever-se-ia existir um sistema que gerasse informações completas e objetivas, permitindo diagnosticar e controlar aspectos que dessem suporte para a gestão e planejamento. Isso proporcionaria maior competitividade, eficiência e agilidade na tomada de decisões gerenciais.

METODOLOGIA

Caracterização da pesquisa

Os procedimentos técnicos da coleta e análise de dados foram desenvolvidos com base em estudos bibliográficos que, para Gil (2006, p.443), são realizados “[...] com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, visto que seu foco é descrever e relatar as características das publicações investigadas.

A pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas características está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2006, p. 42)

No que tange à abordagem do problema, vale ressaltar que ela é classificada segundo os parâmetros quantitativos, haja vista que foram utilizados instrumentos estatísticos na análise dos dados.

Sendo assim, este trabalho identifica e analisa artigos relacionados aos sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários nos anais de três congressos, seguindo a linha metodológica utilizada em trabalhos semelhantes apresentados em eventos acadêmicos brasileiros, como por exemplo, Callado e Almeida (2005); Lucena e Brito (2008).

Universo do estudo e coleta de dados

O universo de estudo desta pesquisa compreende os artigos publicados no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, nos eventos do EnANPAD e no Congresso Brasileiro de Custos no período de 2007 a 2011, em que a coleta de dados é realizada diretamente a partir dos arquivos eletrônicos das edições desses eventos. Partiu-se da análise da população (todos os artigos publicados) para se identificar a amostra da pesquisa (artigos sobre sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários).

Os dados da Tabela 1 mostram a quantidade de artigos publicados por ano.

Tabela 1 – Evolução das publicações sobre sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários (por ano).

ANO	QUANTIDADE DE ARTIGOS	PORCENTAGEM (%)
2007	5	38,46
2008	3	23,09
2009	2	15,38
2010	2	15,38
2011	1	7,69
TOTAL	13	100,00

Fonte: Autoria própria.

De acordo com essa tabela, nota-se que o número de artigos publicados oscilou entre um e cinco, sendo que a quantidade máxima de artigos publicados ocorreu em 2007.

Os dados da Tabela 2 mostram a quantidade de artigos publicados por evento científico.

Tabela 2 – Publicações sobre sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários (por evento científico).

EVENTOS CIENTÍFICOS	QUANTIDADE DE ARTIGOS	PORCENTAGEM (%)
EnANPAD	3	23,09
Congresso Brasileiro de Custos	9	69,22
Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	1	7,69
TOTAL	13	100,00

Fonte: Autoria própria.

A partir da análise das tabelas, percebe-se que a quantidade de publicações decresceu com o decorrer dos anos, sendo que, em 2011, houve apenas uma publicação. Além disso, a maioria dos trabalhos sobre o tema foi publicada no Congresso Brasileiro de Custos.

Variáveis

Para a estruturação da pesquisa foram analisadas as seguintes variáveis: publicação por área temática, por instituição e por pesquisador; métodos de coletas utilizados nos trabalhos publicados; e classificação das fontes bibliográficas.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

A seguir serão apresentados os resultados obtidos com a análise dos dados identificados para cada uma das variáveis estudadas.

Apresentação e análise dos resultados da pesquisa sobre o histórico de publicações

O Quadro 1 apresenta o histórico das publicações sobre os sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários no período de 2007 a 2011 nos anais do EnANPAD, do Congresso Brasileiro de Custos e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Quadro 1 – Histórico de publicações (anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Congresso Brasileiro de Custos e do EnANPAD).

AUTORES	BASE DE DADOS	TÍTULO	OBJETIVO
MAIA; FONSECA; CUNHA (2009)	EnANPAD	Gestão da Informação Hospitalar: Uma Proposta a partir do Estudo de Caso em um Hospital Universitário no Recife	Propor uma gestão da informação que auxilie hospitais, universitários ou não, na tomada de decisão.
OLIVEIRA; PINHEIRO (2009)	EnANPAD	Utilização de um Sistema Integrado de Gestão (ERP) na implantação do Plano Operativo Anual na Gestão Pública Hospitalar: um estudo de caso.	Caracterizar o Plano de Saúde Operacional (POA) e mostrar como um Sistema Integrado de Gestão auxilia na sua eficácia por meio do orçamento de receitas hospitalares baseadas em metas.
MENDES; RIBEIRO (2010)	EnANPAD	Gestão Pública por Resultados: Contrato de Gestão como indutor de Melhorias em Hospitais Universitários	Analisar o impacto do contrato de gestão na melhoria do desempenho dos Hospitais Universitários e na integração da política de saúde e educação.
LEAL; SANTOS; SANTOS (2007)	Congresso Brasileiro de Custos	Aplicabilidade do Custeio Baseado em Atividades (ABC) e Análise de Custos em Organizações Hospitalares.	Analisar a aplicabilidade do ABC como ferramenta de gestão e comparar as informações geradas por ele e pelo método tradicional.
LIMA <i>et al</i> (2007)	Congresso Brasileiro de Custos	Análise dos Custos da Cirurgia Bariátrica em comparação aos recursos financeiros repassados pelo Sistema Único de Saúde (SUS): estudo de caso em um Hospital Universitário na cidade de Maceió/AL	Analisar os custos da Cirurgia Bariátrica em um Hospital Universitário de Maceió e verificar se os recursos financeiros repassados pelo SUS são suficientes para supri-los.
SANTIAGO; SILVA (2007)	Congresso Brasileiro de Custos	Análise da Influência Tecnológica sobre a Formação do Custo do Serviço de Ressonância Magnética em Entidades Hospitalares: Um Estudo Comparativo.	Analisar como o uso da tecnologia influencia no custo dos serviços prestados em um hospital, comparando dois Hospitais Universitários.
SILVA; BORGERT; SCHULTZ (2007)	Congresso Brasileiro de Custos	Cálculo de custos em hospitais: um estudo de caso aplicado na maternidade de um Hospital Universitário.	Sistematizar uma metodologia de custeio conjunta de ABC e UEP para custear procedimentos médicos na maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina.
SILVA <i>et al</i> (2008)	Congresso Brasileiro de Custos	A Implantação do SICOGEA – Sistema Contábil Gerencial Ambiental em um Hospital.	Analisar as influências da Contabilidade Ambiental no processo de gestão de clínicas hospitalares de saúde.

SCHULTZ <i>et al.</i> (2008)	Congresso Brasileiro de Custos	Custos e atores envolvidos nos serviços de hemodinâmica de um Hospital Universitário.	Analisar os custos e os atores envolvidos no setor de hemodinâmica de um Hospital Universitário em relação aos serviços de ensino/pesquisa e de saúde prestados pelo setor.
PATINO-ESCARCINA <i>et al.</i> (2008)	Congresso Brasileiro de Custos	Sistema de Custos para o Centro de Diagnóstico por Imagens do Hospital Universitário Onofre Lopes.	Apresentar um sistema computacional desenvolvido para o Centro de Diagnostico por Imagens (CDI) do HU Onofre Lopes a fim de auxiliar os gestores na tomada de decisões.
BARBOSA <i>et al.</i> (2010)	Congresso Brasileiro de Custos	O custeio alvo em serviços hospitalares públicos: estudo no serviço de transplante hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (HUWC/UFC).	Verificar a importância de custos em Hospitais Universitários como ferramenta de gestão, através do estudo do serviço de transplante hepático de um HU.
BOTELHO <i>et al.</i> (2011)	Congresso Brasileiro de Custos	Activity-Based Management (ABM) aplicado na área hospitalar: estudo de caso da lavanderia de um Hospital Universitário público.	Verificar o impacto no controle e redução de custos na área hospitalar, aplicando o ABM em uma lavanderia de um Hospital Universitário público.
LAGIOIA <i>et al.</i> (2007)	Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	A Gestão por Processos Gera Melhoria de Qualidade e Redução de Custos: O Caso da Unidade de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco.	Verificar a influência da padronização de processos na qualidade dos serviços médicos prestados e na redução de custos de cirurgia e internação relacionados a procedimentos de colocação de prótese do joelho.

Fonte: Autoria própria.

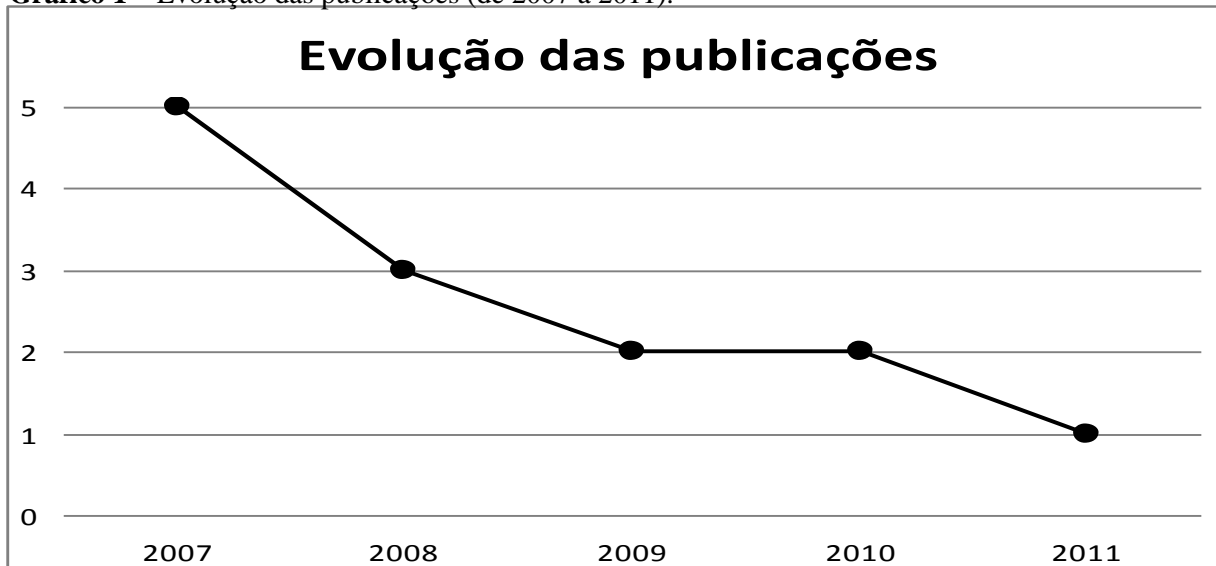
Como foi observado no quadro acima, foi realizada a descrição dos trabalhos apresentados na área de sistema de informação gerencial em Hospitais Universitários no período de 2007 a 2011 envolvendo diversos temas, como a gestão da informação na tomada de decisão, a aplicação de um sistema integrado de gestão, os métodos de custeio como ferramenta gerencial, a influência do uso da tecnologia na redução de custos e a padronização de processos como forma de reduzir custos.

Trabalhos publicados

O Gráfico 1 apresenta a evolução da quantidade de trabalhos publicados sobre sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários nos anais do Congresso

USP de Controladoria e Contabilidade, do EnANPAD e do Congresso Brasileiro de Custos no período de 2007 a 2011.

Gráfico 1 – Evolução das publicações (de 2007 a 2011).



Fonte: Autoria própria.

Nesse gráfico observa-se que o número máximo de artigos publicados foi atingido no ano de 2007 (representando cinco artigos) e o número mínimo foi visto no ano de 2011, com apenas um artigo – esse decréscimo representa uma queda de 30,77%, que corresponde a quatro artigos.

O gráfico revela, também, uma tendência de redução de publicações a cada ano, o que indica que possivelmente não haverá publicações sobre a área nos anos seguintes. Esse resultado é realmente preocupante, pois o campo de estudo referente ao sistema de informação gerencial hospitalar é muito complexo e necessita de estudos para auxiliar não somente os gestores dessas instituições, como todos os usuários que necessitam dessa informação, pois eles são de suma importância para auxiliar na tomada de decisão. Segundo o autor desse estudo, o grau de dificuldade e a falta de trabalhos sobre o tema são a principal explicação para o baixo nível de publicações na área.

Áreas temáticas dos trabalhos publicados

Os temas relacionados ao sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários foram abordados em diversas áreas temáticas, como pode ser visto nas tabelas subsequentes.

Tabela 3 – Publicações no EnANPAD (por área temática).

ÁREA TEMÁTICA	ARTIGOS
Administração da informação	1
Administração pública	1
Administração pública e gestão social	1
TOTAL	3

Fonte: Autoria própria.

Tabela 4 – Publicações no Congresso Brasileiro de Custos (por área temática).

ÁREA TEMÁTICA	ARTIGOS
Gestão de custos ambientais e responsabilidade social	1
Gestão de custos no setor governamental	1
Gestão de custos e tecnologia da informação	1
Gestão estratégica de custos	1
Custos como ferramenta para o planejamento, controle e apoio a decisões	1
Gestão de custos nas empresas de comércio e de serviços	4
TOTAL	9

Fonte: Autoria própria.

Tabela 5 – Publicações no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (por área temática).

ÁREA TEMÁTICA	ARTIGOS
Controladoria e contabilidade gerencial	1
TOTAL	1

Fonte: Autoria própria.

As Tabelas 3, 4 e 5 mostram que não existe uma uniformidade, no que diz respeito à área temática, para o sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários, sendo que houve repetição de tema em apenas quatro trabalhos publicados no Congresso Brasileiro de Custos. Entretanto, percebe-se que palavras-chaves como custos, informação e gestão estão presentes na maioria dos temas.

Publicações por instituição

No que concerne às universidades que mais publicaram artigos voltados para o sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários, nos eventos realizados no EnANPAD, no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e no Congresso Brasileiro de Custos, destaca-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com três publicações, seguida pela Universidade Federal do Pernambuco (UFPE), com duas (as

demais instituições contribuíram com um artigo cada). Isso pode ser verificado no Gráfico 2:

Gráfico 2 – Publicações por instituição.



Fonte: Autoria própria.

Publicações por região

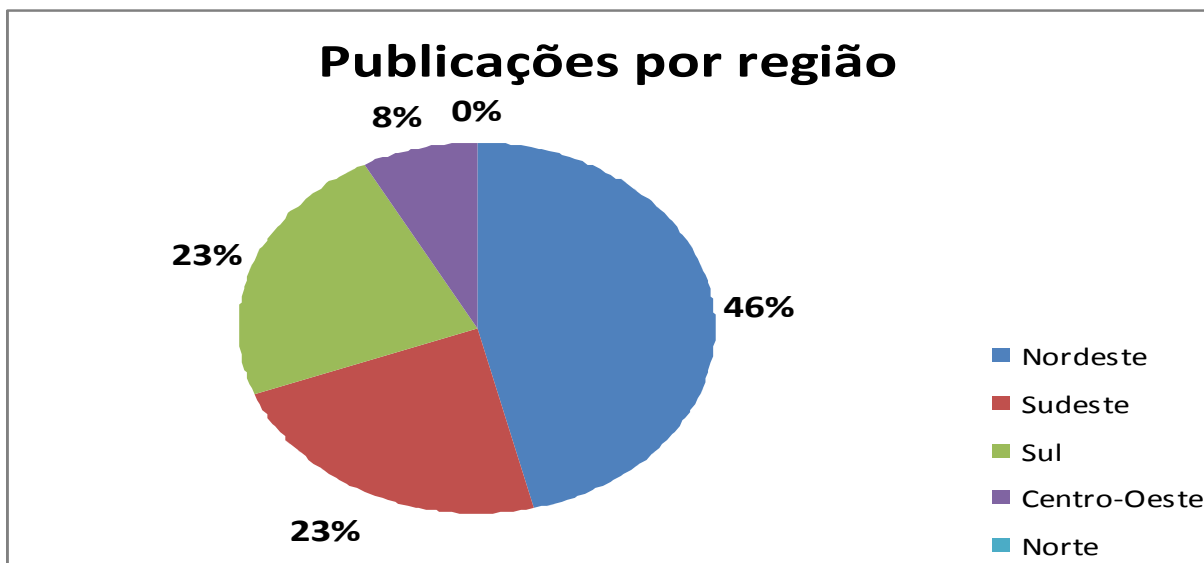
O Gráfico 3 mostra que a região Nordeste possui o maior número de publicações na área de sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários, representando 46% da totalidade dos artigos publicados.

As regiões Sul e a Sudeste tiveram o mesmo número de publicações, representando 23% cada uma, a região Centro-Oeste colaborou com 8% das obras e a região Norte não teve nenhum artigo relacionado com o tema abordado neste estudo.

Ao se analisar os Gráficos 3 e 4 nota-se que, apesar de a UFSC ter a maior quantidade de artigos publicados, a região Sul não é aquela que possui mais publicações.

Os gráficos revelam que a região Sul teve suas publicações monopolizadas em apenas uma instituição, enquanto que a região Nordeste teve maior distribuição de artigos por instituições, ou seja, várias instituições publicaram poucas obras.

Gráfico 3 – Publicações por região.



Fonte: Autoria própria.

Publicações por pesquisador

A tabela a seguir revela que todos os artigos tiveram mais de um autor participando da pesquisa; isso mostra certo equilíbrio, pois o número de autores por trabalho oscilou entre três e quatro, o que não permite estabelecer um critério padrão para o dado analisado. Ainda sobre os autores, apenas Charles Albino Schultz, Altair Borget e Márcia Zanievicz da Silva tiveram mais de um artigo publicado, sendo que cada um teve dois artigos publicados.

Tabela 6 – Número de autores por artigo.

Número de autores	Artigos	%
2	3	23,09
3	3	23,09
4	4	30,77
5	3	23,09
TOTAL	13	100,00

Fonte: Autoria própria.

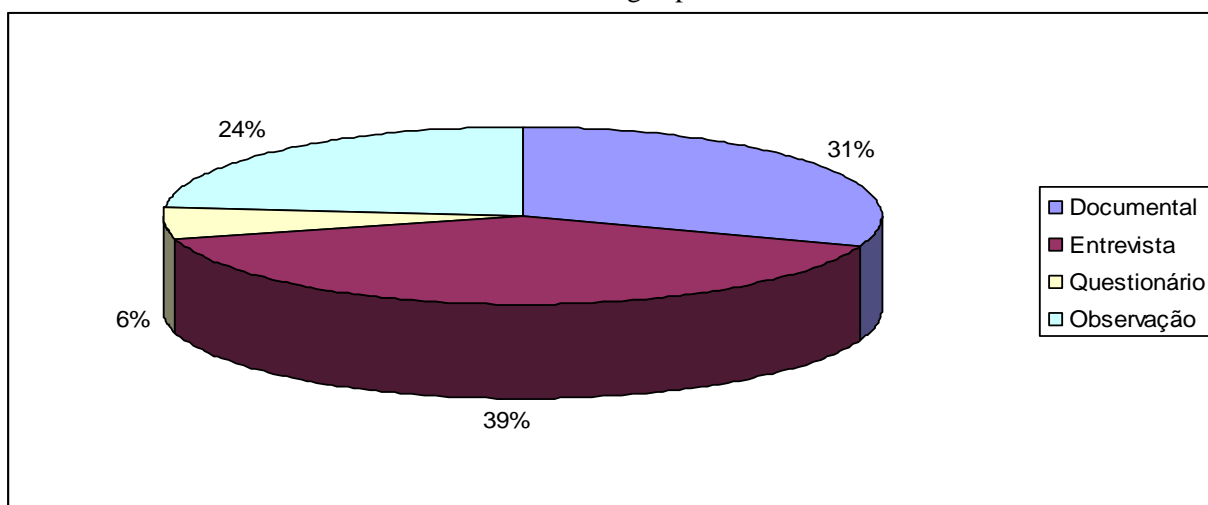
Instrumento de coleta dos trabalhos publicados

Primeiramente, há de se destacar que o trabalho dos autores Patino-Escarcina *et al* (2008) não explicita os procedimentos metodológicos utilizados no desenvolvimento do artigo; dessa forma, ele não foi levado em consideração nesta análise. Os procedimentos

técnicos de coleta e análise dos dados são classificados como estudo de caso, com exceção do trabalho publicado no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade que foi classificado como um quase experimento.

Enquanto isso, no que se refere aos instrumentos de coleta de dados, vale ressaltar que todos os trabalhos participantes da análise tiveram mais de um método para a coleta de dados, especificando-se a metodologia de cada artigo publicado. O gráfico a seguir demonstra os valores percentuais da utilização de cada método.

Gráfico 4 – Instrumentos de coleta de dados nos artigos publicados.



Fonte: Autoria própria.

A partir dos dados levantados, pode-se concluir que a entrevista e a coleta documental são os instrumentos mais utilizados com, respectivamente, 39% e 31%. A observação, apesar de ser menos usada que os métodos citados anteriormente, também foi bastante solicitada. Enquanto isso, o questionário foi o que apresentou menor utilização, com apenas 6%.

Vale ressaltar que os métodos aqui levantados apresentam essas características, pois foram utilizados pelas publicações na área de sistema de informações gerenciais em Hospitais Universitários, não servindo como base para estudos em outras áreas.

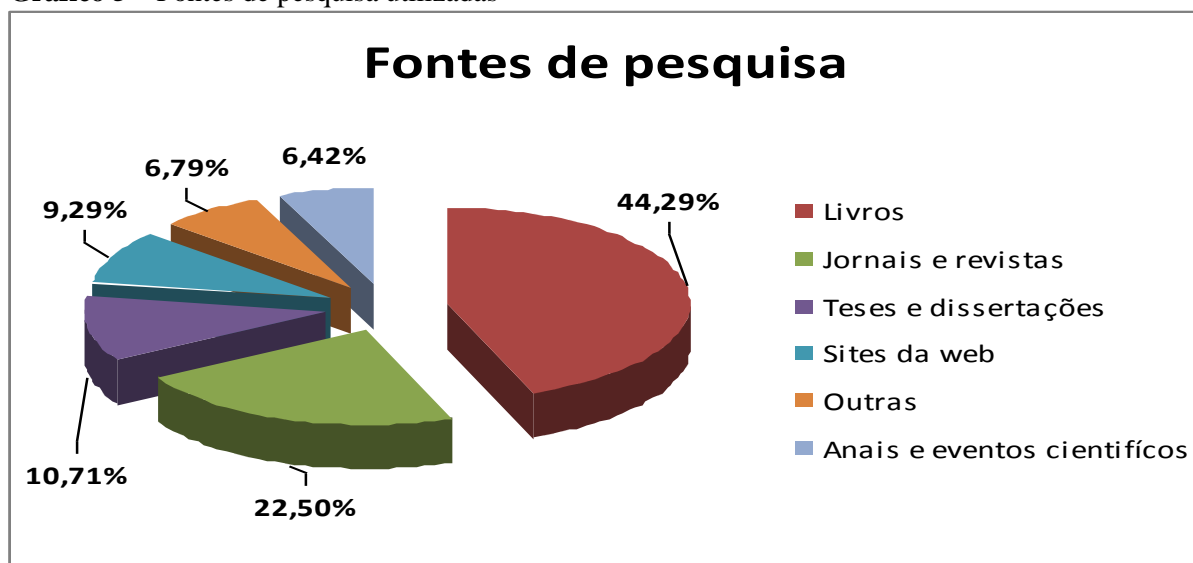
Publicação das fontes de pesquisa

As principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores dos artigos publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do Congresso Brasileiro de Custos e do EnANPAD, no período de 2007 a 2011, podem ser vistos no Gráfico 5. Ao

todo foram apresentadas 280 referências entre livros, teses, dissertações, jornais, revistas, sites da *web*, anais e eventos científicos e outros, nos quais estão inclusas, principalmente, as leis e as normas técnicas.

Os dados do Gráfico 5 revelam que os livros são as principais fontes de pesquisa utilizadas pelos autores para o desenvolvimento das publicações sobre o tema em estudo, representando 44,29% das 280 referências apresentadas.

Gráfico 5 – Fontes de pesquisa utilizadas



Fonte: Autoria própria.

Com um percentual de 22,50%, os jornais e revistas se enquadram como a segunda fonte mais pesquisada. Logo em sequência têm-se as teses e dissertações, com 10,71% e sites da *web*, com 9,29%.

Por fim, as fontes menos utilizadas foram classificadas como “outras” (leis e normas técnicas), anais e eventos científicos que representam, respectivamente, 6,79% e 6,42%. A partir dessa análise conclui-se que os livros, os jornais e as revistas são as fontes preferidas pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após as análises realizadas, percebe-se que a quantidade de publicações acerca das informações gerenciais em Hospitais Universitários decresceram nos últimos cinco anos, o que permite crer que a tendência para os próximos anos é a de não haver publicações sobre

o tema, pelo menos nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do EnANPAD e do Congresso Brasileiro de Custos.

Sobre as áreas temáticas, o estudo em questão não pode delimitar quais as que mais se relacionam com o tema abordado, haja vista que houve repetição apenas na área de gestão de custos nas empresas de comércio e serviços, abrangidos pelo Congresso Brasileiro de Custos.

Quanto às instituições, pode-se inferir que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foi a que mais contribuiu com publicações (com três obras); mesmo assim, a quantidade de pesquisas ainda é escassa. Apesar de possuir a universidade com o maior número de publicações, a região Sul, juntamente com o Sudeste, foi a segunda região que mais publicou; a região Nordeste foi a que mais publicou artigos nos anais e períodos analisados, tendo trabalhos publicados por cinco instituições diferentes; e a região Norte não teve nenhum trabalho publicado.

Verifica-se também que todos os trabalhos analisados foram produzidos no regime de coautoria, em que houve uma variação de dois a cinco autores por artigo, em que a maior frequência ocorreu com quatro pesquisadores. Sobre a fonte de pesquisa utilizada por eles, nota-se que a preferida foi livros com 44,29% das 280 referências bibliográficas citadas, seguido por jornais e revistas.

Em relação à coleta de dados, a maioria dos artigos foi produzida a partir dos estudos de caso, sendo que o instrumento mais utilizado foi a entrevista, com 39% da preferência dos autores, seguida de coleta documental, da observação e, por último, dos questionários.

Diante dos aspectos supracitados, foram identificadas as principais características dos artigos sobre sistemas de informações gerenciais em Hospitais Universitários publicados nos anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, do EnANPAD e do Congresso Brasileiro de Custos. O estudo revelou que o tema é de extrema relevância e que o volume de publicações na área tem sido baixo, haja vista que não existem autores que se destacaram quanto ao número de trabalhos publicados relacionados ao tema. Para futuras pesquisas, sugere-se a aplicação de um questionário junto aos pesquisadores que publicaram nesses eventos no intuito de conhecer a tendência que o tema terá para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, M. A. L. *et al.* O custeio alvo em serviços hospitalares públicos: estudo no serviço de transporte hepático do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (HUWC/UFC). In: Congresso Brasileiro de Custos, 17, 2010, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABC, 2010.
- BITTENCOURT, O. N. S. **O emprego do método de custeio baseado em atividades-Activity-Based Costing – (ABC) como instrumento de apoio à decisão na área hospitalar.** Dissertação de Mestrado em Administração – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999. 208 p.
- BOTELHO, E. M. *ET al.* *Activity-Based Management* aplicado na área hospitalar: estudo de caso da lavanderia de um Hospital Universitário público. In: Congresso Brasileiro de Custos, 18, 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABC, 2011.
- CALLADO, Aldo Leonardo Cunha; ALMEIDA, Moisés Araújo. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e agronegócio on-line**, Recife, v. 1, n. 1, p. 1-20. jan./jun. 2005. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v1/Perfil%20de%20publicacoes.pdf>> Acesso em: 05 set. 2011.
- CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO DISTRITO FEDERAL (CRM-DF). Disponível em: <www.crmdf.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=21056&Itemid=480>. Acesso em: 30 ago. 2011.
- GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 175p.
- GUERRA, I. M. **Utilização de sistema de informações hospitalares.** Estudo de caso: hospub no hospital geral de Vila Penteadó. Dissertação de Mestrado em Saúde Coletiva – Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo, 2006. 103 p.
- GUIMARAES, E. M.; ÉVORA, Y. D. M. Sistema de informação: instrumento para tomada de decisão no exercício da gerência. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 33, n. 1, p. 72-80, jan./abr. 2004.
- JERICÓ, M. C.; CASTILHO, V. Gerenciamento de custos: aplicação do método de custeio baseado em atividades em centro de material esterilizado. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, p. 745-752, 2010.
- LAGIOIA, U. C. T. *et al.* A gestão por processos gera melhoria de qualidade e redução de custos: o caso da unidade de ortopedia e traumatologia do hospital das clínicas da Universidade Federal de Pernambuco. In: Congresso de Controladoria e Contabilidade, 7, 2007, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2007.
- LEAL, E. A.; SANTOS, R. F.; SANTOS, N. M. B. Aplicabilidade do custeio baseado em atividades e análise de custos em organizações hospitalares. In: Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ABC, 2007.

LIMA, C. M. *et al.* Análise dos custos da cirurgia bariátrica em comparação aos recursos financeiros repassados pelo sistema único de saúde (SUS): estudo de caso em um Hospital Universitário na cidade de Maceió/AL. In: Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ABC, 2007.

LUCENA, W. G. L.; FREIRE, R. de S.; BRITO, L. A. S. N. Perfil dos artigos sobre custos voltados para a área hospitalar publicados nos anais dos congressos USP no período de 2001-2007. In: Congresso Brasileiro de Custos, 15, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABC, 2008.

MAIA, C. F. M.; FONSECA, D.; CUNHA, M. C. X. Gestão da informação hospitalar: uma proposta a partir do estudo de caso em um Hospital Universitário no Recife. In: ENCONTRO DA ANPAD, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Anpad, 2009.

MEDICI, A.C. Hospitais universitários: passado, presente e futuro. **Revista da Associação Médica Brasileira**, São Paulo, v. 47, n. 2, p. 149-156, abr./jun. 2001.

MENDES, V. L. P. S.; RIBEIRO, H. C. J. Gestão pública por resultados: contrato de gestão como indutor de melhorias em Hospitais Universitários. In: ENCONTRO DA ANPAD, 34, 2010, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Anpad, 2010.

MIRANDA, G. J.; MARTINS, V. F.; CARVALHO, C. E.; FARIA, A. F. Custeio ABC no ambiente hospitalar: um estudo nos Hospitais Universitários e de ensino brasileiros. **Revista de Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 44, p. 33-43, mai./ago. 2007.

OLIVEIRA, G. A. J.; PINHEIRO, C. J. S. Utilização de um sistema de gestão (ERP) na implantação do plano operativo anual na gestão pública hospitalar: um estudo de caso. In: ENCONTRO DA ANPAD, 33, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Anpad, 2009.

PATINO-ESCARCINA, R. P. *et al.* Sistema de custos para o centro de diagnóstico por imagens do Hospital Universitário Onofre Lopes. In: Congresso Brasileiro de Custos, 15, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABC, 2008.

RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.; SEGURA, L. C. **Um estudo sobre a pesquisa em custos no Brasil: período de 1967 a 1999.** Disponível em: <www.tecsi.fea.usp.br/riccio/artigos/pdf/custos_brasil.pdf>. Acesso em: 10 set. 2011.

SANTIAGO, J. S.; SILVA, C. A. T. Análise da influência tecnológica sobre a formação do custo do serviço de ressonância magnética em entidades hospitalares: um estudo comparativo. In: Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ABC, 2007.

SCHULTZ, C. A. *et al.* Custos e atores envolvidos nos serviços de hemodinâmica de um Hospital Universitário. In: Congresso Brasileiro de Custos, 15, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABC, 2008.

SILVA, F. R. *et al.* A implantação do SICOGEA – sistema contábil gerencial ambiental em um hospital. In: Congresso Brasileiro de Custos, 15, 2008, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABC, 2008.

SILVA, M. Z.; BORGET, A.; SCHULTZ, C. A. Cálculo de custos em hospitais: um estudo de caso aplicado na maternidade de um Hospital Universitário. In: Congresso Brasileiro de Custos, 14, 2007, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: ABC, 2007.

SOUZA, H. J.; VISELI, J.; SUGAHARA, C. R. Sistema de informação gerencial em hospitais. **Revista Eletrônica de Gestão de Negócios**, Santos, v. 2, n. 4, p. 73-87, 2006.